

E é nesse quadro de cooperação e integração que se destaca o magnífico trabalho que a FID/CLA desenvolveu nestes últimos anos. Um dos pontos de maior destaque no programa de atividades da FID/CLA tem sido a publicação dos anais dos congressos que organizou, como este que agora estamos comentando.

É bastante difícil, em espaço limitado, analisar individualmente os 29 trabalhos reunidos neste volume. Deixaremos que cada leitor nele procure encontrar as informações que lhe interessam. Para este leitor foi particularmente proveitosa a leitura de quatro colaborações: "O Sistema Integrado de Automação das Bibliografias Especializadas brasileiras (projeto SIABE)", de Celia Ribeiro Zaher, Yone Chastinet Duarte Guimarães e Iberê Lucio Rochetti Teixeira, p. 119-136; "La fuga de manuscritos latinoamericanos en el campo de la biomedicina", de Alejandro Núñez e Armando Sandoval, p. 187-191; "Levantamento das necessidades de informação da indústria; um caso particular do Brasil", de Angela Pompeu e colaboradores (quem são estes? por que o anonimato?), p. 192-215; e "Las necesidades de información y el conocimiento de su uso, entre docentes y alumnos de la Universidad de Concepción", de Fernando Rodríguez, Miguel Ramírez, Ariela Lagos, Carmen Durán de Recke e Olga León, p. 216-244.

A leitura destes *Anais* se impõe para todos quantos desejarem ter uma visão, ainda que parcial, do panorama da Documentação na América Latina.

Infelizmente, a apresentação do volume não mereceu maiores cuidados por parte do editor. O texto revela todas as deficiências dos originais, conforme foram apresentados no Congresso. Carece de normalização editorial e bibliográfica. A redação de alguns trabalhos poderia ter sido melhorada, para que não se encontrassem coisas como esta: "a tradução da L.C.D. na área de Recursos Humanos está sendo esgotada [!] por um Grupo de Trabalho..." (p. 333, nota 8). Faz falta também um índice, nem que fosse apenas de autores e colaboradores.

ANTÔNIO AGENOR BRIQUET DE LEMOS  
*Departamento de Biblioteconomia, Universidade de Brasília*

MARTINS, Myriam Gusmão de & RIBEIRO, Maria de Lourdes Guimarães. *Serviço de referência e assistência aos leitores*. Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1972. 264 p. il.

As autoras, bibliotecárias e professoras de Referência do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Pernambuco, dotadas de larga experiência e grande conhecimento profissional, escreveram uma obra que vem preencher uma lacuna, há muito sentida, pelos que ensinam e estudam a matéria Referência.

Não havia, em português, até a publicação desse livro, um manual que analisasse, de maneira tão completa, o Serviço de Referência e Assistência aos Leitores.

A obra compreende oito capítulos: 1. Introdução; 2. Suporte administrativo; 3. O bibliotecário de referência; 4. A coleção de referência; 5. O consulente; 6. Métodos e técnicas para atender questões de referência; 7. Avaliação; 8. Exercícios práticos sobre atividades e serviços desempenhados pela seção de referência e assistência aos leitores.

No capítulo 1, além de uma introdução sobre finalidades, objetivos e teorias do Serviço de Referência, foi inserido um estudo, no qual as autoras tentam “pela primeira vez uma aproximação do ensino de referência com o ensino da Teoria do Conhecimento, no Brasil”.

No capítulo seguinte, são estudados os pontos mais importantes para a criação de uma Seção de Referência como: atribuições, orçamento, localização, equipamento e normas.

As aptidões que o bibliotecário de Referência deve possuir são arroladas, exaustivamente, bem como suas atribuições e participação na vida da comunidade a que serve. Completa o terceiro capítulo uma “Análise do processo de interação,” de Bales, que as autoras descrevem, como auxílio, ao melhor entendimento do texto em questão.

As obras que devem constar de uma coleção de Referência são examinadas detalhadamente, assim como outros tipos de documentos — folhetos, periódicos, fontes de informações não impressas — que não sendo propriamente obras de referência são de grande utilidade numa Seção de Referência.

Excelentes os capítulos, que devem ser lidos cuidadosamente por todos os bibliotecários de Referência, dedicados aos consulentes e à utilização das técnicas aplicadas na recuperação e divulgação das informações.

Os consulentes são classificados de acordo com suas características individuais, ou em grupos obedecendo ao nível de ensino, condições sócio-econômicas ou características físicas ou sociais.

Os fatores pessoais e impessoais que influenciam a entrevista de referência são estudados minuciosamente e o encontro cliente x bibliotecário é apreciado sob um novo aspecto, caracterizado por um dos tipos de *interação social* ou de *interação mental*.

As autoras encerram sua obra com uma série de exercícios sobre os vários temas discutidos e, conforme as mesmas, foram quase todos testados, pelos alunos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Pernambuco, com bastante proveito.

Uma boa bibliografia acompanha cada capítulo. A apresentação gráfica é bem cuidada. A nosso ver só há uma omissão: um capítulo que relacionasse, com comentários críticos, as principais fontes gerais brasileiras de referência.

É obra indispensável para os estudantes de Biblioteconomia e útil também para bibliotecários de Referência.

PEROLA CARDOSO RAULINO

*Departamento de Biblioteconomia, Universidade de Brasília*